



MÚSICA E MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cristina Ferreira da Silva
(SEMED/Santa Luzia do Norte)
(cris.clycia@gmail.com)
Ana Maria dos Santos
(CEDU/UFAL)
(ana.maria@cedu.ufal.br)

1 INTRODUÇÃO

Este texto é fruto de uma pesquisa realizada por meio do Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia e tem como tema o trabalho com a música e a musicalização na Educação Infantil. O objetivo principal consistiu em discutir de que maneira a música contribui para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças nesta primeira etapa da Educação Básica.

Partimos das seguintes problematizações: para que o trabalho com a música enquanto uma linguagem se concretize em creches e pré-escolas é necessário que o professor possua formação específica na área de música? Quais são os conhecimentos necessários para que professores de crianças pequenas possam desenvolver uma proposta que contemple essa linguagem?

O interesse em desenvolver essa temática surgiu a partir da experiência de observação no Estágio Supervisionado em Educação Infantil em que foi possível perceber uma lacuna em relação ao trabalho com a musicalização, fazendo com que a linguagem musical entrasse de forma secundária, como mero passatempo, no contexto da sala de referência.

Entendemos que o trabalho com a música deve considerar que ela é uma linguagem, isto é, um meio de expressão e de comunicação que auxilia no processo de mediação do desenvolvimento da criatividade (Caetano; Gomes, 2015). Segundo Oliveira e Cipola (2017, p.127) nos últimos tempos, várias pesquisas têm demonstrado que as experiências dos primeiros anos de vida são cruciais para o desenvolvimento



das diferentes competências humanas, ressaltando o papel da música, pois ainda no útero materno a criança sofre influências musicais indiretas, auxiliando na sua acuidade auditiva.

Para Oliveira (2001),

Musicalizar significa desenvolver o senso musical das crianças, sua sensibilidade, expressão, ritmo, “ouvido musical”, isso é, inseri-la no mundo musical, sonoro. O processo de musicalização tem como objetivo fazer com que a criança torne-se um ouvinte sensível de música, com um amplo universo sonoro (Oliveira, 2001, p.99).

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) “a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio” (BRASIL,1998, p.45).

Em sua relação com a música, a criança se apropria de uma cultura musical, como também de elementos sonoros, expressivos e lúdicos que garantem a ampliação do seu repertório, sendo este construído nas relações que ocorrem no seio familiar e na sua comunidade, permitindo que na creche e na pré-escola esse repertório seja ampliado e enriquecido a partir das experiências propostas.

As atividades que envolvem a musicalização permitem que as crianças conheçam melhor a si mesmas e ao outro, desenvolvendo sua definição de esquema corporal, oportunizando a comunicação com o ambiente e com o outro. Nesse sentido, a música contribui para o desenvolvimento de diferentes aspectos do ser humano e os estímulos que ela proporciona precisam ser explorados desde muito cedo com as crianças, especialmente no ambiente escolar.

Entre esses estímulos, pode-se destacar o senso de ritmo, a audição, o despertar da sensibilidade, a diferenciação de coisas, as noções de ordenação no tempo e espaço, e a percepção do outro (Oliveira; Lopes; Oliveira, 2020, p.47).

Segundo Souza (2019, p.54) “a criança é vista como sujeito histórico que tem a capacidade de criar, aprender, se desenvolver, se expressar simplesmente pela condição de ser um sujeito histórico e social”. Souza ainda destaca que as práticas



pedagógicas devem motivar as experiências desde a mais tenra idade, trazendo contribuições importantes para o processo de formação da criança. Tendo em vista que as crianças se comunicam através de diferentes linguagens, cabe ao docente pensar práticas pedagógicas que articulem a linguagem musical a outras linguagens, como o movimento, a linguagem oral e escrita, as artes visuais, exploração da natureza etc.

Contudo, ainda são encontrados muitos desafios no trabalho com a música e a musicalização na Educação Infantil. Dentre tais desafios, os autores estudados destacam a lacuna existente na própria formação docente, capaz de oferecer subsídios para uma prática pedagógica que promova a educação musical das crianças.

Nogueira (2015, p14), alerta que, “o trabalho com a música vem passando por deficiências na formação dos professores, tanto na de especialistas (licenciados em música) quanto na de pedagogos, até da falta de ambiente e material adequado”.

De acordo com Debrawolhy, Silva e Theodoro (2017, p.99) “[...] é necessário dispor de conhecimentos adequados para desenvolver técnicas que possam prender a atenção das crianças [...]”. Assim, é importante que o professor não se limite aos seus próprios conhecimentos, mas que procure ampliar o que já sabe, agregando novas habilidades. Para Oliveira, Lopes e Oliveira (2020, p.50) “a utilização da música em sala necessita ser discutida sistematicamente nos encontros de formação continuada de professores, para que eles se sintam preparados para inserir a música na rotina das crianças [...]”.

Nesse sentido, entendemos que cabe ao professor compreender que é preciso se apropriar de conhecimentos que superem a lacuna deixada pela formação inicial e que possam reivindicar que nos processos de formação continuada essa linguagem seja abordada de forma ampla e diversificada, garantindo modos de tratá-la com as crianças com maior consistência e segurança.

Um outro desafio no trabalho com a musicalização infantil apontada por alguns autores em suas pesquisas, diz respeito à inadequação dos espaços destinados às práticas de musicalização, o que dificulta significativamente o exercício de habilidades musicais.



É importante ressaltar que os desafios encontrados no tocante a um trabalho mais efetivo com a musicalização de crianças da creche e da pré-escola encontram sua justificativa na ausência de políticas públicas de educação voltadas para questões que dizem respeito à formação humana e cultural das crianças e também de seus professores, uma vez que suas consequências são mais sentidas por aqueles que se encontram na ponta do sistema educacional que é a instituição de educação infantil.

Compartilhamos da ideia de que a educação musical não tem o intuito de formar possíveis músicos, mas sua principal finalidade deve se voltar para a formação da criança como sujeito integral, desse modo, a ausência de tratamento adequado no âmbito da formação inicial pode ser superada por meio de processos de formação continuada de professores que considerem a importância dos conhecimentos teóricos e práticos relacionados ao trabalho com a linguagem musical das crianças no contexto das práticas pedagógicas em creches e pré-escolas.

2 OBJETIVOS

Refletir em que medida o trabalho com a música contribui para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças na Educação Infantil.

3 METODOLOGIA

Realizamos um estudo bibliográfico com base no referencial teórico que aborda o tema da música e da musicalização com crianças em contexto escolar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entendemos que as primeiras experiências de aprendizagem musical são importantes, na medida em que a interação das crianças com os adultos e com os materiais que atendem às suas necessidades e interesses, funcionam como ponto de partida para a construção da autonomia e da independência.

A partir da literatura na área, fica evidente que a introdução à musicalização proporciona o desenvolvimento das dimensões afetiva, psicológica, corpórea,



percepções sensoriais, dentre outras, além de garantir um espaço propício à interação com seus pares, com os adultos e com objetos com os quais passa a entender que é possível produzir sons, melodias e ritmos

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho, abordamos a importância da música enquanto uma linguagem fundamental para a formação da criança na Educação Infantil, buscando identificar e refletir sobre os desafios e possibilidades presentes em práticas pedagógicas que utilizam a música como uma linguagem a ser desenvolvida de forma a atender aos interesses das crianças pequenas, inserindo-as em um contexto musical rico, amplo e variado.

Partimos da compreensão de que a música é uma linguagem e por esse motivo, comunica e expressa os sentimentos, emoções, desejos e necessidades humanas, nas mais diversas culturas, sem distinção de classe social, gênero, etnia, religião, grupo geracional etc.

Compreendemos que por meio da relação com a música a criança se torna capaz de apreciar diferentes gêneros musicais e se apropria de uma cultura musical abrangente, tornando-se conhecedora de elementos sonoros, expressivos e lúdicos que garantem a ampliação do seu repertório, cujas origens podem ser encontradas desde as cantigas de ninar e se ampliam a partir das relações que estabelece com outros ambientes dos quais participa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: v. 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAETANO, M. C; GOMES, R. K. A importância da música. Educação em Revista, Marília, v. 13, n. 2, p. 71-80, Jul-dez., 2012.

DEBRAWOLHY, T.; SILVA, A. O da; THEODORO, Lizandra Barbosa. Música na educação infantil. Revista Eletrônica de Alta Floresta, v. 5, n. 2, 2017.



NOGUEIRA, M. A. Música e educação infantil: possibilidades de trabalho na perspectiva de uma pedagogia da infância. 28a Reunião anual da Anped. 2005.

OLIVEIRA, D. A. de. Musicalização na educação infantil. ETD –Educação Temática Digital, Campinas, v.3, n.1, p.98-108, dez. 2001.

OLIVEIRA, A. P. G.; LOPES, Y. K. S.; OLIVEIRA, B. P. de. A importância da música na educação infantil. Revista Educação & Ensino. Fortaleza, v. 4 n. 1, jan./jun., 2020, p.46-61.

OLIVEIRA, A. P. A. J.; CIPOLA, E. S. M. Musicalização no processo de aprendizagem infantil. Revista Científica UNAR (ISSN 1982-4920), Araras, SP, v.15, n.2, p.126-141, 2017.

SOUZA, B. C. M. F. Musicalização na educação infantil: um olhar sobre a base nacional comum curricular. Revista da FUNDARTE. Montenegro, p.51-64, ano 20, no 40, janeiro/março de 2019. Disponível em:
<http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/index>> 31 de março de 2020.